



## TRABALHO, SABERES DOCENTE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: ANÁLISE DE UMA ESCOLA TÉCNICA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Matheus Monteiro de LIMA<sup>1</sup>  
João Lucas de Souza MAXIMIANO<sup>2</sup>  
Camila Cassemiro ROSA<sup>3</sup>  
Daniela Ferreira dos SANTOS<sup>4</sup>

### RESUMO:

O objetivo deste artigo foi mapear o panorama da construção dos Saberes Docentes frente à Pandemia do COVID-19 em uma Escola Técnica do Estado de São Paulo. Por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, buscou-se referenciar o marco teórico sobre autores que debatem sobre o trabalho educativo, a construção dos saberes docente e a formação profissional no contexto atual. Tomando base desta teoria, se desdobrou uma pesquisa empírica, de abordagem quanti-qualitativa não probabilística por conveniência, por meio de questionário on-line, com questões dicotômicas, fechadas, semiabertas e em escala *likert* aplicadas aos docentes do Ensino Médio Integrado de uma escola técnica no interior do estado de São Paulo. De modo geral, esse artigo aponta que os saberes docentes provenientes da formação pedagógica contínua foram acionados, proporcionando um fator importante para o desenvolvimento do trabalho docente nesse período pandêmico.

**Palavras-Chave:** Saberes dos Professores; Formação Docente; COVID-19.

### 1 INTRODUÇÃO

Os impactos advindos da pandemia do COVID-19 bateram à porta das Escolas Técnicas no dia 18 de março de 2020. Por meio do Decreto Estadual nº 64.864, as aulas foram suspensas e entrou-se em recesso letivo, conforme a Deliberação CEE 177/2020 e a Medida Provisória 927/2020, ratificada pelo Decreto Legislativo nº 06, de 20 de março de 2020. Em paralelo, desde o dia 24 de março de 2020, os colaboradores dos diferentes níveis escolares passaram a cumprir sua

<sup>1</sup> Docente BSU da UNOESTE. E-mail: mathmonteiro@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando em Educação UNOESTE (Bolsista: PROSUP CAPES). E-mail: j.l.maximiano@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação UNOESTE (Bolsista: PROSUP CAPES). E-mail: milacassemiro91@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação UNOESTE (Bolsista: PROSUP CAPES). E-mail: redacaodaniela@gmail.com.

jornada em teletrabalho com vistas a implementar ações estruturantes nas esferas pedagógicas, acadêmicas e administrativas prevendo a readequação de uma nova forma de se fazer educação neste momento pandêmico.

Após 21 dias de planejamento, no dia 08 de junho de 2020 as aulas retomam, mas agora de um jeito diferente, remotamente. E assim permaneceu até o dia 02 de agosto de 2021, quando por meio do Decreto Estadual nº 65.635, de 16 de abril de 2021 o Governador Bandeirante autorizou a retomada das aulas presenciais.

Nesse período de atividades escolares remotas, muitas foram às adversidades e desafios enfrentados no ser e fazer educação, inclusive nas Escolas Técnicas, isto, pois adormecemos analógicos e despertamos digitais. Nesse contexto, o objetivo deste artigo foi mapear o panorama da construção dos saberes docente e formação profissional no período de aulas remotas ocasionadas pela Pandemia do COVID-19 no Curso de Ensino Médio Integrado no interior do estado de São Paulo.

A seguir, apresentaremos as bases teóricas sobre trabalho docente e saberes dos profissionais da educação que embasará o percurso metodológico deste trabalho.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 TRABALHO DOCENTE E SABERES PROFISSIONAIS**

Conforme apontado por Saviani (2013) e Tardif (2011) a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, pois precede uma característica diferente de outros animais, a capacidade de reconhecer e transformar sua condição frente à práxis social de um problema por meio do trabalho.

Tardif (2011) diz que o trabalho pode alterar a identidade de quem o faz, pois trabalhar não é somente fazer alguma coisa, mas fazer alguma coisa de si mesmo, dito isso, afirmamos que historicamente o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, e com o passar dos anos e o desenvolvimento de sua atividade laboral, há uma apropriação progressiva dos saberes necessários para o aperfeiçoamento do trabalhador, “[...] os saberes ligados ao trabalho são temporais, pois são construídos e dominados progressivamente durante o período de aprendizagem variável, de acordo com sua ocupação” (TARDIF, 2011. p.58).

Conforme Schwartz (1997) e Tardif (2011) há de acrescentar que a dimensão temporal originada por situações de trabalho exige dos trabalhadores conhecimentos, habilidades, atitudes e aptidões específicas que só podem ser adquiridas e dominadas em contato com essas situações adversas.

Caracterizando o trabalho docente como produção imaterial dos sentidos pedagógicos, Saviani (2013) aponta que a produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes e habilidades são, portanto, produção do saber em seu sentido lato, voltado para uma aplicação prática em sentido stricto.

Desse modo, frente às adversidades e desafios enfrentados pelos educadores na Pandemia do Covid-19 que viram mudar sua rotina pessoal e de trabalho, observou-se que no chão de escola as novas dinâmicas necessitavam se reconfigurar e se ressignificar, pois o trabalho educativo adormeceu analógico e amanheceu digital, dito de outra forma, foi necessário adquirir outros saberes docentes em uma escola que migrou do presencial para o remoto.

Segundo Tardif (2011) os saberes docentes são resultados da soma da construção histórica e trajetória profissional de um docente em seu exercício laboral.

Os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compostos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificado e provenientes de fontes variáveis, as quais podemos supor também que sejam de naturezas diferentes (TARDIF, 2011, p.63).

Na tabela a seguir, são apresentados os saberes dos professores segundo Tardif (2011), que tipificando, analisando e classificando esses saberes por meio de suas fontes sociais de aquisição, bem como os modos de integração dos saberes com seu trabalho docente:

**Tabela 01 - Os Saberes Docentes.**

<b>Saberes dos Professores</b>	<b>Fontes Sociais de Aquisição</b>	<b>Modos de integração no trabalho docente</b>
Saberes pessoais dos professores;	A família, o ambiente de vida, a educação no sentido lato;	Pela história de vida e pela socialização primária.
Saberes docentes provenientes da formação escolar	A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não	Pela formação e pela socialização pré-profissionais.

anterior;	especializados.	
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério;	Os estabelecimentos de formação de professores, estágios, cursos de reciclagem;	Pela formação e socialização nas instituições de formação de professores.
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados do trabalho docente;	A utilização das diferentes ferramentas dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas;	Pela utilização de ferramentas de trabalho, sua adaptação às tarefas cotidianas.
Saberes provenientes da sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola;	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares e diferentes atores educacionais;	Pela prática do trabalho docente e socialização profissional.

Fonte: (TARDIF, 2011, p. 63)

De modo geral, observou-se que a construção dos saberes dos professores estão alicerçados no contexto do seu trabalho cotidiano em sala de aula, ora pelos conhecimentos pessoais, experiências de saber-fazer, programas educacionais, livros didáticos ou formação profissional contínua.

“O saber profissional está, de um certo modo, na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação” (TARDIF, 2011, p.64).

Diante o exposto, cabe elucidar o papel da formação docente na construção dos saberes docentes, o que é apresentado no tópico adiante.

## **2.2 FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS DOCENTES: CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES PROFISSIONAIS**

A formação continuada tem um papel importante na construção plural dos saberes docente. Alvarado-Prada *et al.* (2010) acrescenta que o sentido de se pensar programas de formação docentes contínua é de requalificar, modernizar ou

de manter uma educação permanente que permita aos educandos acesso aos conhecimentos científicos atualizados.

Dito de outra forma, as políticas de formação continuada para professores são utilizadas como instrumento propício à reflexão com o intuito de auxiliar os educadores para o trabalho docente, no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem de seus alunos, reconfigurando e buscando novos conhecimentos teórico-metodológicos, ora para a expansão profissional, ora para a transformação de novas práticas pedagógicas.

[...] a escola, como instituição educacional e como espaço de formação continuada dos professores, precisa proporcionar recursos e tempo para que os educadores possam compreender sua própria realidade institucional, analisá-la e, conseqüentemente, transformá-la. Assim, será desenvolvido um processo de formação que possibilite melhoria no fazer docente individual e coletivo (ALVARADO-PRADA, *et al.* 2010, p. 374).

Nóvoa (2019) acrescenta que diante aos inúmeros problemas e desafios que a educação na contemporaneidade enfrenta é necessário que se pense outras formas de contribuir com a construção dos saberes dos professores, abrindo precedentes para que encoraje os gestores educacionais a pensar programas de formação contínua dos docentes, inclusive com a cooperação dos diferentes atores escolares, pois nesse cenário é possível proporcionar uma reflexão potente sobre as adversidades encontradas na escola.

“Na realidade, com a formação já em andamento, o professor precisa tentar responder aos novos desafios e encontrar formas de amplificar suas ações metodológicas concentradas nas transformações sociais e educativas, nas estruturas contemporâneas e globalizadas que concretizam uma nova relação social” (JUNGES, *et al.* 2018, p. 92)

Assim, diante aos novos desafios gerados pela modulação do ensino presencial para o remoto, conforme elucidado anteriormente, é necessário formar um professor crítico-reflexivo para que mapeie as adversidades e construa um cenário capaz de transformar o fazer educativo por meio do desenvolvimento de novos saberes.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O caminho metodológico deste artigo inicia-se por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, que referenciou na literatura emergente sobre trabalho docente, saberes dos professores e formação profissional.

Em seguida, se apropriando desta teoria, se desdobrou uma pesquisa empírica, de abordagem quanti-qualitativa, não probabilística por conveniência, por meio de questionário on-line enviado pelo Formulário Google, com questões dicotômicas, fechadas e semiabertas e em escala likert, aplicadas para 14 docentes do Ensino Médio Integrado que atuam no interior do estado de São Paulo, almejando mapear o panorama da construção dos saberes docentes frente à Pandemia do Covid-19 neste universo.

Torna-se fulcral destacar que se apropriando da resolução nº 510 de 07 de Abril de 2016, o estudo não foi cadastrado no sistema CEP/CONEP, como contrapartida os participantes das pesquisas não foram identificados, sendo assegurados a fidedignidade e o sigilo. Após a coleta de dados, as questões foram tratadas estatisticamente por categorias e generalizações percentuais. Por fim, é descrito e discutido os tipos de saberes docentes construídos frente ao ensino remoto ocasionado pela Pandemia do Covid-19.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO**

Após coleta de dados, se iniciou o tratamento dos dados estatísticos. Primeiramente se constatou que 100% dos professores que ministram aulas no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração responderam a pesquisa. Desta amostra, 57,14% são homens e 42,86 são mulheres, demonstrando uma leve predominância do sexo masculino.

Sobre a faixa etária dos docentes respondentes, percebeu-se que é um público heterogêneo, partindo de docentes de 28 anos chegando há 64 anos. Já sobre o tempo de magistério encontrou-se uma média aritmética de 14 anos, o que também foi analisado por categorias encontrando: 1 a 5 anos de docência, 2 docentes (14,28%), 6 a 10 anos, 3 docentes (21,42%), de 11 a 15 anos, 4 docentes (28,57%), de 16 a 20 anos, 3 docentes (21,42%), 21 a 25 anos, 1 docente (7,14%) e 26 a 30 anos, 1 docente (7,14%).

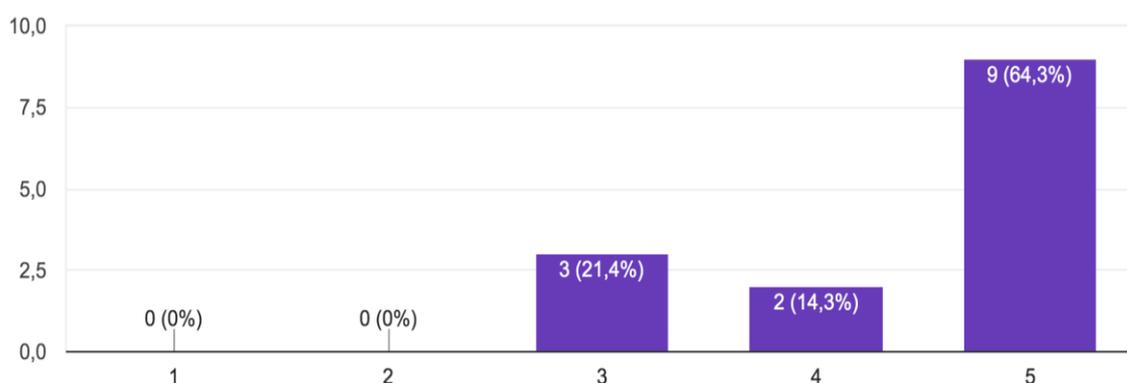
No quesito tempo de magistério, notou-se pelo universo que os professores de até 15 anos de docência são a maioria, demonstrando que na curva de experiência de magistério esse grupo está alcançando a maturidade profissional.

Tardif (2011) aponta que docentes em início de carreira caminhando para sua maturidade profissional tendem a serem críticos de suas experiências anteriores e buscam ajustes a serem feitos baseados nas realidades de trabalho, dito de outra forma eles buscam construir saberes provenientes da formação pedagógica, saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados do trabalho docente e saberes provenientes da sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.

Indagados sobre vossa busca na construção de novos saberes docentes frente ao ensino remoto ocasionado pela Pandemia do Covid-19, a pesquisa demonstrou por meio de uma questão em escala likert que qualificou e valorou a opinião dos docentes em questão sobre a temática, 21,4% não concordaram nem descorar, 14,3% concordaram e 64% concordaram plenamente que buscaram e construíram novos saberes docentes na busca de ressignificar e reconfigurar suas práticas docentes no ensino remoto.

Analisando estatisticamente as respostas coletadas desta questão em particular, a mediana encontrada foi igual a 5, o que corrobora que o grupo pesquisado construiu algum novo saber docente decorrido a modulação do ensino presencial para o remoto (ALVARADO-PRADA, *et al.* 2010).

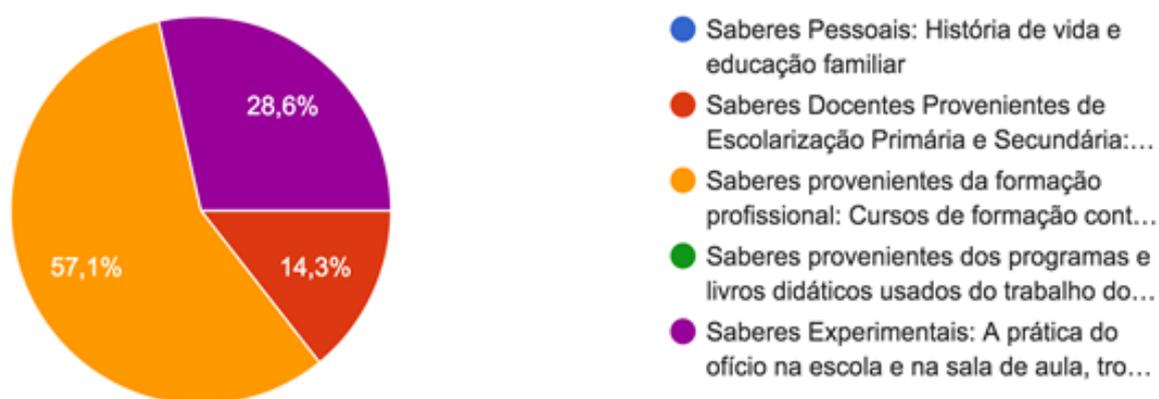
**Gráfico 01 - Construção de Novos Saberes.**



**Fonte:** Elaborado pelos os autores.

Auferidos sobre quais foram os saberes dos professores construídos no período da docência de forma remota devido à pandemia do Covid-19, apresentamos o Gráfico 02:

**Gráfico 02** - Tipos de Saberes dos Professores.



**Fonte:** Elaborado pelos os autores.

Atestou-se que os saberes dos professores provenientes da formação profissional, (57,1%), foi o fator mais relevante para o desenvolvimento profissional em tempos de aula remota devido a Pandemia do Covid-19, seguido pelos Saberes Experimentais (28,6%) e Saberes Escolares Anteriores (14,3%).

Sobre os saberes provenientes de formação profissionais apontados como fator relevante para o desenvolvimento profissional naquele momento, destaca-se que diante a ruptura no processo educativo naquele momento, optou-se por destacar conhecimentos sistematizados e academicamente comprovados para enfrentar esses desafios. Sobre isso, Grutzmann (2011) aclara sobre os saberes provenientes de formação pedagógica, que justifica esse fator de escolha para os docentes pautarem a atividade educativa:

[...] apresentam-se como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa (TARDIF, 2011, p. 37).

Aos docentes que apontaram os saberes provenientes de formação contínua como fator relevante neste período, 71% descreveram que procuraram formação

contínua para o aprimoramento, ressignificação e reconfiguração de sua prática docente em período de aulas remotas. Neste grupo, a temática procurada e cursada para seu aperfeiçoamento foi, 40% por cursos de metodologias ativas para o ensino remoto, 50% para o uso de tecnologia digitais de Educação e Comunicação e 10% por capacitações de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Entre o grupo que não procurou nenhum programa de formação continuada, de modo geral, detectou-se a dificuldade de conciliar o rol de atividades remotas (planejamento e elaboração de aulas, correção de exercícios, aplicação e correção de avaliações) com formação continuada, apontando inclusive que a “uma mudança radical na vida profissional” foi desgastante.

## **5 CONCLUSÃO**

Esse artigo teve como objetivo mapear o panorama da construção dos Saberes Docentes frente à Pandemia do COVID-19 no Curso de Técnico. No Capítulo Trabalho Docente e Saberes Profissionais foi levantado bibliograficamente à literatura emergente sobre os autores que estudam sobre o trabalho docente e o desenvolvimento dos saberes profissionais no cotidiano laboral. Constatou-se que o trabalho docente e seus saberes profissionais são construídos e pautados em diferentes segmentos de sua vivência na práxis social e profissional que por meio de cinco categorias, conforme apontado por Tardif (2011) são apresentadas: a) Saberes Pessoais, b) Saberes docentes provenientes da formação escolar anterior, c) Saberes provenientes da formação profissional para o magistério, d) Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados do trabalho docente, e) Saberes provenientes da sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.

No capítulo Formação Contínua de Docente em Tempos de Pandemia do Covid-19, foi demonstrado à importância da formação continuada diante às adversidades ocorridas pela modulação do ensino presencial para o remoto frente à pandemia do covid-19. Com o lócus em requalificar, modernizar ou de manter uma educação atualizada, o intuito das políticas de formação contínua de propõe ser um instrumento propício à reflexão com o intuito de auxiliar os educadores no sentido amplo de seu trabalho docente.

Desdobrado a pesquisa quanti-qualitativa sobre a construção de saberes docentes na pandemia do covid-19, a pesquisa pode concluir que no grupo dos docentes pesquisados, notou-se que os saberes docentes que haviam desenvolvido até o momento do início da pandemia do Covid-19 necessitavam de complementação e adequação frente às adversidades da modulação para o ensino remoto, fato esse, corroborado pela busca de programas de formação contínua metodologia ativas no ensino remoto e a utilização das tecnologias digitais de educação e informação.

Outro fato conclusivo é que os docentes que não procuraram formação contínua nesse período demonstraram dificuldade de conciliar o trabalho docente remoto com sua nova configuração de vida, apontando inclusive que foi uma mudança radical em seu trabalho.

Por fim, conclui-se que esse artigo conseguiu atingir seu objetivo, demonstrando que os saberes docentes provenientes de formação pedagógica contínua foram o principal fator de construção em tempos pandêmicos. .

## REFERÊNCIAS

ALVARADO-PRADA, L. E.; FREITAS, T. C.; FREITAS, C. F. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional, [S.I.]**, v. 10, n. 30, p. 367-387, jul. 2010. ISSN 1981-416X. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2464>>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

BRASIL (Federação). Ministério da Saúde/Plenário do Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016**. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&data=24/05/2016&pagina=44>. Acesso em: 09 de agosto de 2021.

GRUTZMANN, T. P. Saberes Docentes: Um Estudo A Partir De Tardif E Borges: Teaching Knowledge: A Study From Tardif And Borges. **Revista Temas em Educação, [S. I.]**, v. 28, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/46972>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

JUNGES, F. C.; KETZER, C. M.; OLIVEIRA, V. M. A. de. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educ. Form., [S. I.]**, v. 3, n. 3, p. 88–101, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/858>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

NOVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educ. Real.**, Porto Alegre, V. 44, n. 3, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17 ed. Petrópolis/SP: Vozes, 2014.